

Editorial

Uma questão de consciência

Com o passar dos dias de maio vai ficando claro para o eleitor o quadro político para a sucessão de Itamar Franco.

Faltando praticamente duas semanas para o mês acabar, também acaba o prazo para os partidos apresentarem seus candidatos e deixarem ao bom senso popular a interpretação e aceitação de alianças e entendimentos.

Até agora quem se manteve fiel a seus princípios foi o PT de Lula e parece estar no segundo turno das eleições se a tendência das pesquisas for mantida, quando então vai para o tudo ou nada na tentativa de vencer o que começa a tomar corpo entre os políticos: os petistas não têm fôlego para vencer um segundo turno. Se é verdade ou não, só saberemos depois de outubro próximo.

No momento uma enorme contradição fica difícil de ser traduzida para o povo.

A intrigante tentativa de análise começa pelo PFL. Um partido que nasceu a sombra do que restava da ditadura do governo que tomou o poder em 1964 e que conseguiu sobreviver sempre próximo ao poder e que hoje ao pregar o liberalismo quer ampliar sua participação no governo.

O PFL isolado tem sua característica própria e confuso fica quando chegam as notícias que ele vai se coligar nacionalmente com o PSDB. O mesmo PSDB que tem Mário Covas e outros que nada se afinam com o que os petistas estão pregando.

Mas como é uma eleição majoritária para a escolha do presidente da República, que seja. Incompreensível é uma aliança regional do PFL com um partido que teve uma tradição de luta. O PMDB, por exemplo. Incompreensível, mas não impossível.

Em Campo Largo já existe sinais de que o PFL enfrentará as eleições em coligação com o PMDB. Um raro exemplo de torturado e torturador de braços dados e jurando amor eterno na busca do voto. Obviamente a pergunta só pode ser uma: o povo vai engolir mais esta?

Escolados pelos últimos acontecimentos políticos e ainda fresco na memória o que aconteceu com a eleição de Fernando Collor, o eleitor está mais maduro, mais criterioso e como a propaganda na televisão vai ser mais direta e menos maquiada, ele vai prestar mais atenção e com sabedoria repudiará a contradição dos políticos que apenas são coerentes na hora de pedir os votos.

Concretizada a coligação PFL e PMDB, Campo Largo corre o risco dos representantes das duas siglas não decolarem em direção à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal.

Tudo será uma questão de consciência. Na hora de enfrentar a urna o eleitor mais do que nunca vai desta vez analisar com cuidado e a consciência de quem sofre há muitos anos os desmandos administrativos.

Eleitor consciente exige candidatos coerentes.

ELETRÔNICA MIGUEL
Prudência, Seriedade e Competência

Consertos de televisores em Cores e Preto e Branco

Fone: 292-4499
Rua XV de Novembro, 3139 - Campo Largo - Paraná

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596

Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Campo Largo - Paraná

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010 - Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinato

Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Fotografista: Maurício Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone/fax: (041) 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Foliote e Impressão: Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063

Fone: (041) 232-0834 (Fax)

CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná

Terminal da Norte Gás Butano traz benefícios para Araucária



A presidente do Grupo Edson Queiroz, empresária Yolanda Queiroz, ao receber a placa de prata e o Pinheiro de Ouro da diretoria do Departamento do Trabalho e do SINE de Araucária, Aneli Maria Budal. Na ocasião, esteve presente o diretor financeiro do grupo, José de Arimatéia Santos.

Queroz - Um Homem e o seu Tempo", elaborada por um escritor cearense, passou a ter uma grande admiração pelo falecido chanceler e empresário brasileiro. Tanto assim que conseguiu junto ao prefeito Edvino Kampa um Decreto Lei, dando o nome de Edson Queiroz à rua onde se instalou o terminal. A propósito, ela enfatiza que o SINE tiveram condições de atender com eficiência a equipe da Norte Gás Butano em virtude do apoio recebido da Prefeitura e da Secretaria Municipal do Trabalho e Bem-Estar Social de Araucária, que tem à frente a secretária Rosilda H. Kampa.

Participando ativamente da economia nacional, o Grupo é responsável por mais de 15.000 empregos diretos, gerando benefícios sociais para um número bastante expressivo de pessoas. Líder no comércio nacional de gás, o Grupo superou a meta de um milhão de toneladas/ano, que também é um recorde mundial. Nessa área mantém mais de 6.000 funcionários, tem capacidade para armazenamento de 15.000 toneladas de GLP e possui o maior sistema brasileiro de tancagem, em 25 bases de distribuição, assegurando o abastecimento a mais de 40 milhões de consumidores. Com um ousado projeto de expansão do setor, em breve pretende estar presente com unidades em todo o território nacional.

A expansão do Grupo Edson Queiroz aconteceu de forma bastante rápida. Quatro

A ABRANGÊNCIA DO GRUPO

Iniciando suas atividades em 1951, com a fundação da firma Edson Queiroz & Cia, que se dedicava à comercialização de gás liquefeito de petróleo e de fogões, o Grupo tem uma história marcada por empreendimentos pioneiros. São 43 anos de atividades ininterruptas, sendo integrado hoje por 24 empresas, os quais atuam nos mais diversos setores, com unidades espalhadas por todo o país. Além da distribuição de GLP, conquistou uma posição de destaque na área de comunicação (televisão, rádio, jornal), metalurgia, agropecuária, produção e distribuição de águas minerais, madeira e mineração.

Atualmente, Aneli confessa que não tinha conhecimento algum sobre o Grupo. Porém quando começou a ler a biografia de seu fundador, "Edson

Queroz & Cia, que se dedicava à comercialização de gás liquefeito de petróleo e de fogões, o Grupo tem uma história marcada por empreendimentos pioneiros. São 43 anos de atividades ininterruptas, sendo integrado hoje por 24 empresas, os quais atuam nos mais diversos setores, com unidades espalhadas por todo o país. Além da distribuição de GLP, conquistou uma posição de destaque na área de comunicação (televisão, rádio, jornal), metalurgia, agropecuária, produção e distribuição de águas minerais, madeira e mineração.

Atualmente, Aneli confessa que não tinha conhecimento algum sobre o Grupo. Porém quando começou a ler a biografia de seu fundador, "Edson

OUTROS SETORES
O Grupo detém 32% do

mercado brasileiro da produção e distribuição de águas minerais com as marcas Indaiá e Minalba. Hoje possui 24 fontes de águas minerais em 17 Estados brasileiros, produzindo cerca de 16 milhões de litros por mês e empregando mais de 1.700 funcionários. O abastecimento é realizado em todo o país. Também atua em outro setor de mineração, com a Midol - Mineração Dolomita Ltda, que dispõe da maior reserva de calcário dolomítico do Ceará, produto que é extraído sem danos ao meio ambiente, utilizando técnica de lavra humanizada e sem degradação.

Destaca-se ainda no setor metalúrgico, como uma das maiores empresas do ramo de todo Norte/Nordeste. A Tecnomecânica Esmaltec Ltda produz botijões para gás de cozinha, frizzers, refrigeradores, bebedouros e fogões domésticos, além de garrafas plásticas em policarbonato para água mineral. A Esmaltec exporta grande parte de sua produção para os mercados da América Latina, África, Oriente Médio e Europa.

O segmento agropecuario é composto por oito empresas, com nove fazendas, incluindo haras, laticínios, madeira e refeitórios, nos Estados de Ceará, Piauí e Maranhão. Com 1.500 hectares de pastagens cultivadas e rebanhos totalizando 38.550 cabeças, as propriedades rurais do Grupo respondem por 1.500 empregos diretos e mais de 5.000 indiretos.

Na agroindústria, a Cascão Agroindustrial S/A é voltada exclusivamente ao extrativismo vegetal, produzindo e industrializando uma média de 12 mil toneladas/ano. Também faz parte do Grupo a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), mantida pela Fundação Edson Queiroz, entidade sem fins lucrativos. Mais de 20 mil profissionais já passaram pelos 20 cursos ministrados na instituição.

Quanto ao Sistema Verde Mares de Comunicação, já tem 32 anos de existência. Sua história teve início em 1962, com a S/A Rádio Verdes Mares, sendo que a trajetória do SVM é a própria síntese do pensamento empreendedor de Edson Queiroz. Atualmente o Sistema compreende quatro empresas que administram setores de rádio, televisão e jornal.

Vatapá

teceu críticas ao chefe do Legislativo.

O episódio foi parar no Fórum e a Justiça ditou sentença contra o radialista. Esta briga é antiga e um não morre de amores pelo outro.

HOMEM DAS PROVISÓRIAS

O descontentamento dos membros do PTB, em relação a troca de comando municipal de Campo Largo sem o prévio aviso.

Afirmam que foi uma molecagem do deputado Nelson Justus, presidente estadual do partido, na ânsia de angariar votos em Campo Largo.

O vereador Juarez Buture de Oliveira (PTB), quer saber quantos votos ele espera receber na cidade.

TROCA DE NOME

A mudança de nome da Rua Vergílio Castagnoli, recentemente, causou problemas sérios e causou constrangimento com a família tradicional de Campo Largo.

Na pressa da aprovação de projeto de lei, de autoria do vereador Carlos Augusto Weber, o Legislativo não tomou o cuidado e votou pela troca, induzida pela situação, criada na inauguração da praça da Incepa.

Normalmente baixa-se a comissão competente, para após ir a plenário e receber a aprovação ou não.

O dano pode ainda ser remediado pelo veto do pre-

feito e assim mudar o ato do Legislativo.

A pressa é inimiga da perfeição.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
O vereador Netzel, voltou a afirmar que não fica para ouvir as explicações pessoais dos colegas da Casa.

A sessão divide-se em duas partes e nas explicações fica quem quer, pois o que fala é uma coisa própria de cada um e nem entra em ata. "Se quiser falar nesse momento todos vocês podem se ausentar e eu tenho que me calar, chega de churumelas", frisou.

MALANDRAGEM

Usando argumentos escusos, um vereador de Campo Largo, anda fazendo caridade com chapéu alheio.

A boa fé das pessoas, pode trazer sérios prejuízos às mesmas.

Na vontade de conseguir realizar algumas ações para mostrar serviço o vereador Numa, pode pisar em falso.

A queda, poderá trazer sérios prejuízos a quem sempre mostrou uma auroreia.

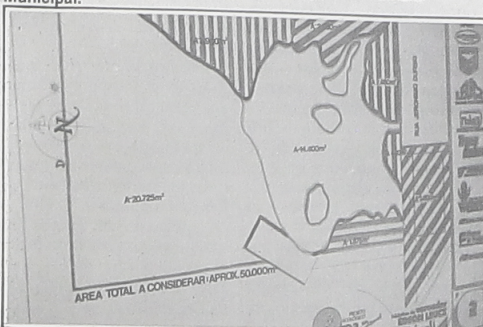
PDT/PTB/PFL/PSDB

A Comissão Executiva do PTB, de Campo Largo, através de seu presidente, Joarez Caldari, deverá nos próximos dias levar ao Diretório Estadual os nomes para candidato a deputado estadual.

Vereador expõe Lagoa Grande na Câmara



O vereador Edson Leucz explica o projeto na Câmara Municipal.



A área achurada do quadro já foi decretada de utilidade pública.

O vereador Edson Leucz expôs, na segunda-feira, 9, aos vereadores e à comunidade o projeto visual do "Parque Ecológico da Lagoa Grande". A explanação de Leucz durou 45 minutos e foi feita

numa suspensão da sessão normal da Câmara. A intenção do vereador é sensibilizar seus colegas para o projeto e conseguir apoio para convencer a Prefeitura a adotar esta idéia imediatamente. "Hoje não po-

demos fazer nada. O máximo que podemos fazer é limpar a lagoa em quanto a Prefeitura não inicia as obras", declarou.

Para o vereador a iniciativa privada deve assumir a idéia e começar, através de camisetas, adesivos e outdoors, a mostrar que gostaria de ter em Campo Largo um parque nos moldes do Parque Barigüi, de Curitiba.

Foram mostrados na Câmara cinco painéis para ilustrar o que deverá ser o Parque Ecológico e infra-estrutura. O slogan da campanha será "Projeto Ecológico Lagoa Grande. Nós acreditamos!". E este slogan que o vereador espera ver em adesivos e camisetas, e que poderá ser utilizado como marketing pelas empresas.

COMO FICARÁ A LAGOA

Pelo projeto mostrado aos vereadores, o Parque Ecológico da Lagoa Grande terá uma pista para caminhadas e cooperar ao redor da lagoa; serão construídas churrasqueiras e bancos nos bosques e haverá pontes ligando as três ilhas existentes. Caso a Prefeitura desapropriar a área de 30.000m² ao oeste da lagoa, poderão ser construídos um estacionamento para 70 veículos, um módulo policial, quadra de esportes, além de se reservar uma área para a instalação de parques de diversão que visitem a cidade. Está planejado, também, a construção de um pavilhão de exposições permanente e restaurante.

Segundo Leucz, apesar de não haver ainda um levantamento de custos, a Prefeitura não terá uma despesa muito grande devido às chances de exploração da iniciativa privada. Por exemplo, citou o ve-

reador, a empresa que construir o restaurante "fica responsável pela instalação das churrasqueiras e os bancos podem conter publicidade, nos encostos.

PROJETO COMEÇOU EM 1993

O projeto do Parque Ecológico Lagoa Grande começou em abril de 1993, quando o vereador Edson Leucz requereu que a Prefeitura fizesse um levantamento do local para a construção de uma área de lazer. Em agosto os lotes ao redor da lagoa foram declarados de utilidade pública para fins de desapropriação.

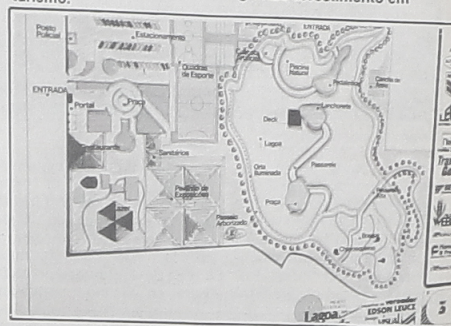
Desde essa época várias empresas se mostraram favoráveis à idéia de construir, em Campo Largo, um parque como o Barigüi. Várias também foram as vantagens apontadas: as pessoas não precisariam fazer cooper ou caminhadas às margens de avenidas perigosas, seria um "reservatório de ar puro", atrairia turistas e tornaria-se uma excelente opção de lazer, principalmente nos finais de semana.

Um outro aspecto reverenciado pelos entusiastas do Parque da Lagoa Grande é a valorização dos produtos fabricados em Campo Largo e que poderiam ser expostos e vendidos num pavilhão de exposições instalado no local.

A intenção, agora, é sensibilizar o empresariado campolargense para a importância da obra. Algumas empresas como a Leucz Materiais de Construção, Neusol - Indústria e Artefatos de Madeira, Weber - Construção Civil, Automec, Autopar, Transportadora Gotor, Bebidas Metropolitanas, Flores e Frutos, Visual Art e o jornal O Metropolitano, já adotaram o slogan "Parque Ecológico Lagoa Grande. Nós acreditamos".



Projeto Lagoa Grande, primeiro grande investimento em turismo.



Como deverá ficar o Parque Ecológico da Lagoa Grande visto de cima.

Bancada do PDT faz um acordo de cooperação com o Governo



José Digsasz, coordenador do Grupo de Compras Comunitárias do Jardim Itaquí, "esta foi a maior enchente dos últimos seis anos".

Em março a água chegou a quase um metro de altura dentro das casas. "Se a população não jogar mais lixo e a Prefeitura dragar também o rio Itaquí a nossa situação melhora muito", declarou Digsasz.

A desobstrução do córrego, às margens da Rua Mato Grosso, foi solicitada pela Prefeitura à Cooperativa de Desenvolvimento Agropecuario do Paraná (Codapar), que cedeu uma draga para a realização dos trabalhos.

Atuando na oposição ao governo do Estado desde a década de 80, a bancada estadual do PDT paranaense provocou um momento político inédito no final da tarde de terça-feira, 10: visitou o Palácio Iguaçu com o objetivo explícito de elogiar o governador Mário Pereira; é a primeira vez que estamos aqui depois de muitos anos", disse o líder da bancada, Paulo Maia, referindo-se ao governador como um exemplo de postura democrática e pedindo a manutenção da política de não-discriminação partidária.

"Estamos prontos para somar com os interesses do Paraná", afirmou o líder da bancada, qualificando a postura de Mário Pereira como fundamental para o Estado. Em resposta ao apelo pedetista, o governador garantiu que é capaz de respeitar posições diferentes. "Eu não pressiono e não vou pressionar nenhum político", afirmou o governador, justificando que a discriminação não traz benefícios ao Estado. Segundo o deputado Luiz Carlos Zuk, o partido já constatou que essa é uma realidade.

Além do relacionamento partidário outro assunto do encontro foi a Rodovia do Meio Sul, que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) vai financiar para a ligação entre São Paulo e Buenos Aires, na Argentina.

ESTRADA

"Agora a Assembleia já aprovou esse projeto alternativo e confirma a preferência do Paraná em mais um encontro parlamentar com a presença não só dos deputados dos Estados do Sul, mas também dos deputados dos países-parceiros do Brasil no Mercosul", explicou Luiz Carlos Zuk. Segundo o ex-prefeito de Ponta Grossa, o novo encontro estava programado para ontem (11) em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Os dois traçados da rodovia, elaborados por técnicos da Universidade de Passo Fundo e os aprovados por Mário Pereira e pela Assembleia, prevêem que o trecho paranaense parte de Itararé, em São Paulo, passando por Pirai do Sul, Castro, Irapit, Ponta Grossa e União da Vitória. A exceção do deputado Algeu Túlio, os demais integrantes da bancada votaram a favor do traçado alternativo. Luiz Carlos Martins, Valdir Rossoni, Nami Piacentini e Emilia Belinati também se encontraram com o governador.

PENSE BARATO
PENSE PIOTTO

Piotto Materiais de Construção

MATRIZ: Rua XV de Novembro, 2891 - Centro

Fone: 292-1143

LOJA 01: BR 277 - Km 27,5 - Itaquí

Fone: 292-1909

LOJA 02: Estrada Velha Campo Largo - Ferraria

Fone: 392-1152

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COMUNICADO

Atenção cliente da Caixa Econômica Campo Largo

Procure sua agência para recadastramento. Documentos necessários, xerox da carteira de identidade e CPF/CIC. O mais breve possível. Prazo até o dia 15/06/94.

Pão Pizza
Panetone
Bolo Inglês
Biscoito

PRODUTOS WEBER

F.: 292-1409

CAMPO LARGO-PR

ACERVO HISTÓRICO

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR